



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º4/2007

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA
NO DIA VINTE SETE DE SETEMBRO DE
DOIS MIL E SETE.-----**

-----Aos vinte sete dias do mês de Setembro de dois mil e sete, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a quarta sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos:-----

-----José do Carmo Correia Martins, Sónia Costa do Rosário em substituição de Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Tânia Sofia da Conceição Pires Revés em substituição de Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, Anselmo José de Brito Raminhos em substituição de Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves. -----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Judite Gil Gonçalves Neves e Marlene de Sousa Guerreiro.-----

-----Iniciando a sessão o presidente da mesa leu o edital que a originou e seguidamente leu a correspondência que foi recebida pelo núcleo de apoio da Assembleia Municipal destacando o ofício do município de Vila do Bispo sobre o

regimento da AMAL; ofício da Câmara Municipal de Faro sobre a transferência de competências; ofícios vários da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre diversos assuntos; ofício da Administração Regional de Saúde do Algarve sobre o funcionamento do Centro de Saúde de s. Brás de Alportel do qual foi entregue cópia a todas as bancadas; ofício da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel informando que deu início à auditoria externa às contas do município; ofícios da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel remetendo os documentos que deram origem à ordem de trabalhos da presente sessão e os pedidos de substituição dos elementos Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Acácio José Madeira Martins e Henrique José Machado Nicolau.-----

-----Informou ainda que uma vez proposta a criação de uma comissão de acompanhamento à auditoria externa do município se torna necessário nomear os elementos que a compõem, pelo que solicitou a suspensão dos trabalhos por cinco minutos por forma a que cada bancada apresentasse o seu representante.----

-----Terminada a conferência chegou-se à conclusão que a comissão ficaria assim constituída: -----

-----Pela bancada do Partido Socialista – Acácio José Madeira Martins;-----

-----Pela bancada da coligação Democrática Unitária – Renato Edmundo Proença dos Santos;-----

-----Pela bancada do Partido Social Democrata – Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus.-----

-----Tomás Nunes usou da palavra para perguntar se a Câmara tem conhecimento de alguma verba significativa inscrita em PIDDAC para S. Brás de Alportel, nomeadamente para a ligação à A 22 – Faro, uma vez que estamos a cerca de um mês da aprovação do Orçamento de Estado.-----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que segundo a informação que dispõe a obra está incluída no programa de variantes e requalificação da Estrada Nacional cento e vinte cinco, não se sabendo exactamente quais as verbas, dado que houve algumas alterações ao nível da forma de financiamento. ---

-----Renato Santos apresentou um problema relacionado com a habitação social da Senhora Maria do Livramento a qual se mostra desagradada pela forma como

foi feita e demolição da casa contígua à sua, tendo ficado o entulho por remover, apelando por isso à boa vontade e disponibilidade da autarquia para solucionar o problema. -----

-----Esclarecendo o Senhor Presidente da Câmara disse que já conhecia a situação e já foi solicitado ao encarregado do sector que procedesse à remoção do entulho, facto que ainda não ocorreu por falta de meios quer humanos quer materiais. -----

-----Passou-se de seguida ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos. **“INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO”**, período durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes. -----

-----Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : **APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**.-----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apensa a esta acta. -----

-----Tomás Nunes quis saber quais os critérios de atribuição de prémios aos melhores alunos, uma vez que lhe foi dito que existiam três melhores alunos e apenas foram premiados dois. -----

-----Em relação à acção de sensibilização efectuada pela empresa Algar relacionada com a recolha selectiva disse que a mesma era dispensável, devendo o dinheiro investido na mesma servir para reparar as viaturas da empresa que continuam a verter líquidos nas nossas estradas. -----

-----Para elucidar esta situação disse que basta fazer uma comparação entre a faixa de rodagem das estradas, que é diferente quando se circula para baixo e quando se circula para cima. -----

-----Em relação á abertura do ano lectivo disse que esteve presente e ouviu com atenção o discurso do Senhor Director Regional de Educação nomeadamente quando referiu que S. Brás tem escolas cinco estrelas, o que em seu entender não corresponde exactamente à realidade, porque temos boas escolas no entanto não têm todas o mesmo padrão, além de que ter boas condições é uma obrigação do

poder político – proporcionar condições condignas de educação aos seus alunos. --

-----César Augusto disse que acompanhou uma viagem de um camião da empresa Algar que transportava plásticos e não se encontrava isolado pelo que foi perdendo os sacos ao longo do percurso. -----

-----Em relação à Circular Norte e visto que esta termina a nascente do Pavilhão, quis saber se já existe alguma solução compatível entre a construção desta via e o prédio embargado. -----

-----Respondendo o Senhor Presidente da Câmara informou que o PEASAR tem como objectivo dotar todos os municípios de Portugal que não tenham abastecimento de água a mais de noventa e cinco por cento da população e esgotos a sessenta por cento que possam usufruir de um sistema de financiamento para efectuar as obras. -----

-----Perante este cenário parece que o projecto é bastante viável para os municípios que têm muito por fazer nestas áreas, mas pouco proveitoso para municípios que já investiram e têm as suas redes bastante alargadas. -----

-----No caso de s. Brás está a ser feito um estudo de quais as zonas que faltam abastecer e qual o custo da realização dessas obras para ver se o projecto é benéfico ou não. -----

-----Em relação ao prémio aos melhores alunos referiu que a Câmara atribui o prémio a seis alunos (dois da Escola Secundária, 4 da Escola EB 2.3 Poeta Bernardo Passos, sendo dois do sexto ano e dois do nono) pelo que as escolas indicam os seus nomes e a Câmara apenas paga as viagens. -----

-----Em relação à ALGAR referiu que os camiões não circulam nas melhores condições, pelo que se deveria elaborar uma moção para apresentar à empresa. ---

-----Em relação à Circular Norte disse que o projecto contempla todas as soluções com a implantação que está proposta no Plano de Urbanização, ficando o referido prédio a distar nove metros da primeira faixa de rodagem, convidando todos os presentes a consultar o projecto. -----

-----Renato Santos disse que sabe que os critérios de atribuição de prémios na escola estão a prejudicar alguns alunos que por terem problemas de saúde têm óptimas notas em todas as disciplinas, excepto educação física e por isso nunca

Ihe é atribuído o título de “melhor aluno”.-----

-----Em relação à Câmara disse que os critérios deveriam ser explícitos e deveriam estar disponíveis para serem consultados. -----

-----Em relação às actividades extra-curriculares vigiadas disse que gostaria de obter mais informações nomeadamente quanto ao tempo de duração.-----

-----Quis ainda saber se existem obras de manutenção nas escolas por executar e finalmente porque não existe um clube de ténis em S. Brás, modalidade que a Câmara poderia incentivar.-----

-----Solicitou ainda informação sobre o projecto da fonte Santa e regozijou-se pelo facto de finalmente a ribeira dos Machados voltar a correr limpa.-----

-----Em relação à pavimentação dos caminhos e uma vez que aparece o nome da Empresa José de Sousa barra, solicitou esclarecimentos acerca de uma problema que existe entre a mesma, a Câmara Municipal e um partícula, em Vale de Carvalho, no que respeita a um estaleiro.-----

-----Fez um breve historial deste processo e perguntou se a Câmara pode ter negócios com uma empresa que tem um processo em Tribunal com a mesma. -----

-----Respondendo o Senhor Presidente da Câmara disse que este ano o agrupamento mudou de horizontal para vertical, sendo o mesmo responsável pela elaboração de uma listagem de trabalhos a executar, uns por administração directa outros recorrendo a empresas particulares visto que alguns eram de maior envergadura. Alguns desses trabalhos eram adaptações (como por exemplo as Mealhas que passou de escola do primeiro ciclo a jardim de infância), adaptações de salas a refeitórios para poderem servir refeições.-----

-----Com a alteração do Agrupamento e toda a logística que este processo envolve, a listagem das necessidades chegou à Câmara muito perto da abertura do ano lectivo o que pode levar a que algumas obras ainda não estejam concluídas. -----

-----Em relação ao clube de ténis disse que o campo não está em boas condições nem tão pouco é intenção da Câmara fazer grandes reparações uma vez que os mesmos são para demolir, sendo posteriormente construídos quatro campos novos. -----

-----Referiu que existe falta de dinamismo quer por parte das associações quer da própria Câmara, sugestão que pode ser pensada e dinamizada através do Técnico Desportivo. -----

-----Em relação à fonte Santa disse que se aguarda por uma resposta da empresa projectista que assim que chegue à Câmara pode ser posta a concurso estando perfeitamente enquadrada no tempo uma vez que o programa Interreg onde a mesma se incluía foi alargado. -----

-----Em relação ao estaleiro do Senhor José de Sousa Barra e Filhos disse que não tem presente o estado em que se encontra o processo, apenas que levantou alguns autos de contra-ordenação e ordenou que a situação fosse regularizada ou fosse reposta, sabendo que foram retirados os depósitos de gasóleo e limpo o estaleiro ficando apenas parque de estacionamento, pelo que só consultando o processo é que poderá dar uma resposta concreta. -----

-----Em relação ao prémio aos melhores alunos pediu autorização para que a Vereadora da Educação – Judite Neves- prestasse alguns esclarecimentos adicionais. -----

-----Usando da palavra Judite Neves esclareceu que a autarquia apenas se encarrega de escolher o sítio para visitar que reúna as condições educacionais e de lazer, e pagá-la, não se tratando de nenhum concurso. -----

-----As escolas remetem à Câmara os nomes dos melhores alunos para emissão dos bilhetes, seguros e toda a logística adicional. -----

-----De referir que no ano passado a Escola Secundária apresentou três alunos que não conseguiu desempatar e a Câmara fez um esforço adicional e levou os três alunos, situação que não aconteceu este ano, porque os alunos propostos pela escola foram os alunos que fizeram a viagem. -----

-----Em relação aos critérios de selecção de selecção a Câmara nada tem a dizer devendo esses esclarecimentos ser solicitados às respectivas escolas. -----

-----Em relação aos horários dos programas extra-curriculares, são elaborados pelo agrupamento de acordo com a legislação em vigor. Acrescentou que existem áreas que são de quarenta e cinco minutos e outras de noventa. -----

-----Estes horários e estas áreas tem por objectivo enriquecer os alunos sem que

os canssem demasiado.-----

-----Acrescentou que os horários estão afixados no agrupamento, onde podem ser consultados e onde podem ser solicitados esclarecimentos caso existam dúvidas. -----

-----Em relação à contratação dos professores essa é uma obrigação da Câmara que pode ser feita através de convite, onde posteriormente foi feita uma entrevista de avaliação por parte de um júri construída por um elemento da secção de pessoal, um elemento do agrupamento escolar e a Vereadora da Educação da Câmara Municipal. -----

-----Em relação ao atraso das obras disse que apenas se verifica na colocação das máquinas de lavar loiça nos refeitórios porque careciam de um armário que teve de ser feito de propósito, as restantes estão todas concluídas.-----

----- Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**” tendo o Senhor Presidente da Câmara feito um balanço das receitas arrecadadas e as despesas efectuadas, o que faz com que a autarquia esteja de boa saúde financeira.-----

-----Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos :”**APROVAÇÃO DA TAXA DO CÓDIGO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA DOIS MIL E OITO.** -----

-----Sobre este assunto o Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal onde remetia este assunto para aprovação, bem como parte da acta da reunião do executivo onde este assunto foi analisado e aprovado por unanimidade, em que era proposto que a taxa a vigorar para dois mil e oito fosse de zero, vírgula, cinco por cento e zero, vírgula, oito por cento respectivamente para os prédios avaliados nos termos do CIMI e para a generalidade dos prédios urbanos avaliados no próximo ano económico. -----

-----Norberto Miguel disse que no ano transacto foram colocadas algumas questões sobre esta matéria porque apenas se está a aprovar uma taxa sem que se saiba quais são as bases tributáveis, sabendo porém que a Câmara não tem essa informação mas poderá solicitá-la junto do Ministério das Finanças. -----

-----O Presidente da Câmara disse que a questão era bastante pertinente no

entanto o Ministério das Finanças não tem facultado essa informação. Englobando toda a verba num bolo só. Acrescentou que este ano surge outro problema que é o facto de cinquenta por cento da receita em relação aos prédios rústicos ser para a Junta de Freguesia, o que faz com que exista uma perda de valores, e por outro lado por estarmos perante uma alteração de zonamento que não se sabe muito bem no que vai dar se aumenta ou se diminui as verbas. -----

-----Fez alguns exercícios de comparação entre o ano de dois mil e sete e os anteriores e referiu que no Algarve oito municípios têm a taxa máxima., seis têm taxas de zero, vírgula, sete e zero, vírgula, quatro e só existem dois com zero, vírgula, seis e zero, vírgula, quatro, mas estes últimos ainda possuem derrama. -----

-----Referiu ainda que este imposto (derrama) não é cobrado pela Câmara Municipal de S. Brás de Alportel uma vez que o que se pretende é que as empresas se fixem no concelho, inclusivamente na tabela de taxas e licenças existe um abatimento nas licenças para empresas que se implementem nas nossas zonas industriais. -----

-----Renato Santos disse que se recorda da intervenção do ano passado, nomeadamente quanto á Lei das Finanças Locais e contesta o facto do Governo lançar impostos sobre impostos, os quais, embora as Câmaras quisessem reduzir não o podem fazer, correndo o risco de ficarem “desfalcadas”, pelo que vai votar contra esta proposta. -----

-----Passou-se de seguida à votação deste ponto da ordem de Trabalhos tendo sido aprovado por maioria com quinze votos a favor (Partido Socialista e Partido Social Democrata) e um voto contra da Coligação Democrática Unitária. -----

-----Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: “**TERCEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL**”.-----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação, bem como parte da acta da reunião do executivo, contendo a deliberação que recaiu sobre o mesmo. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que esta revisão deve-se essencialmente a dois factores: a abertura e entrada em funcionamento do Centro de Interpretação e Educação Ambiental do Peral e a entrada em vigor do novo

regulamento orgânico da Câmara que obriga à adaptação, criando duas novas unidades orgânicas que correspondem a dois departamentos que até então não existiam.-----

-----Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos: **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO:-** -----

-----Renato Santos solicitou alguns esclarecimentos sobre a questão do fibrocimento e amianto nas placas das escolas.-----

-----Esclarecendo, o Presidente da Câmara disse que como técnico pode afirmar que o amianto está presente nas placas de fibrocimento para poder dar-lhe resistência, no entanto, este material, segundo estudos feitos pode ser prejudicial quando inalado ou ingerido. No que diz respeito às escolas e suas coberturas este problema não se coloca. -----

-----Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____primeiro secretário que a subscrevi. -----